



**Fernanda Goldenberg**

**É possível uma sociedade sem culpa? O lugar  
da culpabilidade nos processos de subjetivação**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
graduação em Psicologia do Departamento de  
Psicologia da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Carlos Augusto Peixoto

Rio de Janeiro  
Fevereiro de 2009



**Fernanda Goldenberg**

**É possível uma sociedade sem culpa? O lugar  
da culpabilidade nos processos de subjetivação**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica do Departamento de Psicologia do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Prof. Carlos Augusto Peixoto**  
**Orientador**

Departamento de Psicologia - PUC-Rio

**Prof. Auterives Maciel Junior**

Departamento de Psicologia – PUC-Rio

**Prof. Eduardo Rozenthal**  
NITI - UFRJ

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**  
Coordenador Setorial de Pós-Graduação  
e Pesquisa do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, \_\_\_\_/\_\_\_\_/2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, do orientador e da universidade.

## Fernanda Goldenberg

Fernanda Goldenberg graduou-se em Psicologia na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2006. Psicóloga Clínica desde 2007. Obteve o grau de mestre em Psicologia pelo programa de Pós-Graduação em Psicologia da PUC-Rio em 2009.

### Ficha Catalográfica

Goldenberg, Fernanda

É possível uma sociedade sem culpa? O lugar *da culpabilidade nos processos de subjetivação* / Fernanda Goldenberg ; orientador: Carlos Augusto Peixoto – 2009.

89 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Sentimento de culpa. 3. Psicanálise. 4. Filosofia. 5. Contemporaneidade. 6. Cultura. I. Peixoto, Carlos Augusto. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

*Dedico esta dissertação a  
todos aqueles para quem a  
culpa se tornou uma questão.*

## Agradecimentos

Ao professor Carlos Augusto Peixoto Jr., pela orientação precisa, respeitosa e enriquecedora.

Ao CNPq, pelo auxílio financeiro que possibilitou a realização desta dissertação.

Ao professor Auterives Maciel Jr., que dentro e fora das aulas contribuiu na ampliação do meu conhecimento sobre filosofia, que tanto me ajudou na feitura deste trabalho.

Aos professores do curso de pós-graduação em psicologia da PUC-Rio, em especial à professora Claudia Garcia, pela disponibilidade, cuidado e atenção com as questões concernentes à teoria psicanalítica.

Ao amigo e revisor Pedro Sangirardi, que com seu conhecimento da língua portuguesa e interesse no tema, pôde tornar mais agradável a leitura deste trabalho.

Por fim, agradeço à família e aos amigos, que me acompanharam neste processo com paciência, carinho, interesse e questionamentos, que tanto contribuíram para a elaboração desta dissertação. Em especial, agradeço à minha mãe, Lucila, que dedicou sua mente e seu coração a este trabalho, e ao meu pai, Arnaldo, pela confiança e torcida constantes.

## Resumo

Goldenberg, Fernanda; Peixoto, Carlos Augusto (Orientador). **É possível uma sociedade sem culpa? O lugar da culpabilidade nos processos de subjetivação.** Rio de Janeiro, 2009. 89p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Diante das transformações ocorridas no processo de transição da modernidade para a contemporaneidade, o presente trabalho questiona o lugar do sentimento de culpa na estrutura social e seu impacto junto às subjetividades. Para tal, são utilizados como referência alguns pensadores da cultura, predominantemente psicanalistas e filósofos, com o intuito de discutir se é a culpa um sentimento imprescindível ou não para o psiquismo humano. Dessa forma, busca-se reunir nesta dissertação diferentes pontos de vista acerca do sentimento de culpa, com o intuito de provocar uma discussão sobre sua relação com a subjetividade contemporânea.

## Palavras-chave

Sentimento de culpa; psicanálise; filosofia; contemporaneidade; cultura.

## Abstract

Goldenberg, Fernanda; Peixoto, Carlos Augusto (Advisor). **Is it possible to conceive a society without guilt? The roll of guilt in the process of subjectivation.** Rio de Janeiro, 2009. 89p. MSc Dissertation – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In face of the changes in the process of transition from modernism to contemporary, this paper questions the role of the feeling of guilt in the social structure and its impact on the subjectivities. Therefore, some thinkers of culture were chosen as reference, predominantly psychoanalysts and philosophers, in order to discuss whether or not the guilt is an essential feeling in human psyche. Thus, we attempt to compile in this dissertation different points of view about the feeling of guilt in order to provoke a discussion about their relationship to contemporary subjectivity.

## Keywords

Feeling of guilt; psychoanalysis; philosophy; contemporary; culture.

## Sumário

Introdução	9
1. O sentimento de culpa sob a ótica freudiana	14
1.1. Os primórdios da culpa: Totem e Tabu	17
1.2. A culpa como progresso mental da civilização	20
1.3. Rumo à inevitabilidade do mal-estar: culpados por serem desejantes	24
2. O sentimento de culpa na contemporaneidade	30
2.1. O esvaziamento do espaço social: da culpa à vergonha	30
2.2. Culpa e contemporaneidade: mal-estar na psicanálise	37
3. Criando saídas	47
3.1. Um encontro com Espinosa	47
3.2. Para transvalorar a culpa	55
3.3. A culpa como acontecimento	61
4. Winnicott: a psicanálise sem culpa	67
4.1. Para além do dualismo: o espaço potencial	67
4.2. Culpa e <i>concern</i>	73
Considerações finais	81
Referências bibliográficas	85